

CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE ÉVORA



**PROJETO EDUCATIVO**

**2018-2021**

## **INDICE**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ELEMENTOS HISTÓRICOS .....</b>	<b>3</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE .....</b>	<b>4</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FISICO DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>9</b>
<b>OS FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>9</b>
<b>AS CRIANÇAS.....</b>	<b>10</b>
<b>A FAMÍLIA .....</b>	<b>10</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>AS ACTIVIDADES EXTRA CURRICULARES (2015-16) .....</b>	<b>11</b>
<b>COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES.....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
<b>DESENVOLVIMENTO CURRICULAR .....</b>	<b>14</b>
<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>PROGRAMA ECO-ESCOLAS .....</b>	<b>16</b>
<b>PROJETO CRESCER COM A MÚSICA – FOCO MUSICAL .....</b>	<b>16</b>
<b>EDUCAR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>17</b>
<b>FORMAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>22</b>

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto educativo do Centro da Actividade Infantil para 2015-2018 surge com a finalidade de dar sequência e continuidade a um trabalho já iniciado em anos anteriores, sendo um documento estratégico e orientador da ação educativa. Para tal foi fundamental a construção participada entre diferentes intervenientes como a equipa educativa a comunidade e, de forma muito particular da família, como parceiros tanto na elaboração do projeto como na sua concretização. A elaboração participada deste documento orientador permite-nos ter uma visão abrangente do cenário educativo pelo que consideramos também imprescindível a manutenção de um clima de constante diálogo e articulação entre a equipa educativa e a Direção do CAIE. Continuaremos a dar particular atenção ao trabalho desenvolvido em equipa, sustentado e alicerçado na entreaajuda, reflexão e planificação o que favorece a qualidade em educação e especificamente na realidade do CAIE.

A estrutura do projeto educativo mantém alguns dos aspetos do projeto educativo anterior, pois sendo um processo dinâmico que não se esgota em si mesmo devendo dar continuidade ao passado fazendo a ponte para o futuro. Assim, definimos objetivos, refletimos e planeámos acerca do que nos propomos fazer ao longo destes anos, nunca esquecendo o que se fez nos anos anteriores e tendo em vista os que se seguirão. Temos também consciência de que ao longo do tempo surgirão novos indicadores que irão potenciar o desenvolvimento evolução do próprio projecto e, logo, o seu natural enriquecimento.

## **ELEMENTOS HISTÓRICOS**

O CAIE teve a sua génese Setembro de 1987, quando um grupo de 5 educadoras de infância, recém formadas na Escola do Magistério Primário de Évora, decidiram criar o seu próprio emprego e, mais que isso, um projecto profissional próprio.

Em 1990, três das 5 educadoras do grupo inicial, depararam-se com diversas dificuldades decorrentes de uma situação financeira frágil, tais como a falta de condições do espaço e equipamento, a falta de pessoal, a inviabilidade de poder recorrer a determinados subsídios, etc.

Como solução formou-se uma associação sem fins lucrativos denominada CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE ÉVORA, inscrita no Livro de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social. Esta nova situação, permitiu assinar protocolos de cooperação com diversas entidades e recorrer a subsídios destinados a este tipo de instituições. As educadoras deixaram de ser proprietárias, passando a ser sócios fundadores e membros da Comissão Instaladora.

Em 1995 a associação adquiriu, com recurso a empréstimo à banca, as instalações onde se desenvolve a sua actividade e onde funcionam as valências de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades de Tempos Livres. No ano de 2008 a dívida foi completamente liquidada, pelo que o edifício é agora um bem patrimonial da associação.

Ao longo dos anos tem-se procedido a grandes obras de beneficiação e à aquisição de mobiliário e equipamento.

O Centro da Actividade Infantil de Évora aderiu ao Programa Eco-escolas no ano de 2003, tendo sido galardoada 11 anos consecutivos com a Bandeira Verde das Eco-escolas. Tem sido também relevante a sua parceria com diversas entidades de onde se destacam a Foco Musical a Câmara Municipal de Évora e a Universidade de Évora. Em relação a esta última instituição destacamos a participação no projeto “Construir a sustentabilidade a partir da infância”, que se torna no presente projeto educativo uma das linhas de orientação determinantes para o seu desenvolvimento.

## **CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE**

O Centro de Actividade Infantil de Évora encontra-se situado no centro histórico da cidade de Évora, na Rua Gabriel Victor do Monte Pereira, nº21, 1º.

Nesta zona para além da sua riqueza patrimonial, podemos encontrar a maior parte dos estabelecimentos comerciais e serviços da cidade, pelo que muitas das crianças que frequentam a instituição sejam filhos de funcionários de proprietários ou funcionários desses mesmos estabelecimentos.

Perto da nossa instituição encontra-se o Teatro Garcia e a Praça Joaquim António de Aguiar (Jardim das Canas). É a este espaço que recorremos com relativa frequência para desenvolver actividades livres de recreio ou organizadas que necessitem de um espaço de grandes dimensões ao ar livre, apesar de termos consciência que não é um espaço que ofereça muitas condições lúdicas e de segurança para as nossas crianças.

Como se situa no coração da cidade, o Centro de Actividade Infantil de Évora encontra-se, simultaneamente junto de outros equipamentos aos quais se pode recorrer com relativa facilidade, como sejam a Biblioteca Pública, o Museu, a Universidade de Évora, a Fundação Eugénio de Almeida e o Jardim Público, onde se encontram, para além dos equipamentos lúdicos, a Ludoteca e o Centro de Educação Ambiental.

## **CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA INSTITUIÇÃO**

À exceção do quintal, as instalações do Centro de Actividade Infantil de Évora encontram-se divididas entre o 1º e o 2º andar.

É um prédio antigo, de estilo senhorial, inicialmente destinado para fins de habitação, o qual tem sido objecto de diversas obras de adaptação e beneficiação que a Direcção considera necessárias para o bom funcionamento das diferentes valências e para as quais sempre tem pedido a opinião técnica ao Centro Regional de Segurança Social do Alentejo.

Nos próximos anos vão ser realizadas obras de beneficiação das instalações tendo em conta a legislação em vigor, as oscilações do número de utentes por valência e a constante tentativas de darmos uma resposta de qualidade aqueles que se vinculam ano após ano ao Caie. Estas obras de beneficiação serão desenvolvidas em articulação com as autoridades competentes com a CME, DREA e CDSS.

IDENTIFICAÇÃO	ÁREA	ILUMINAÇÃO		PAVIMENTO	ÁGUA E ESGOTO
		Janelas	Lâmpadas		
ESCRITÓRIO	9m <sup>2</sup>	1	1	Parquet	Não
SALA DE REUNIÕES	18m <sup>2</sup>	1	2	Parquet	Não
COZINHA	15m <sup>2</sup>	1	2	Mosaico	Sim
MARQUISE	9m <sup>2</sup>	3	2	Mosaico	Sim
CASA MAQUI.	8m <sup>2</sup>		1	Mosaico	Sim
DESPENSA	8m <sup>2</sup>		1	Cimento	Não
GINÁSIO	36m <sup>2</sup>	2	2	Soalho	Não
QUINTAL	50m <sup>2</sup>		1	Tijoleira PVC	Sim
VARANDA	20m <sup>2</sup>		1	Tijoleira	Sim
SALA DE CRECHE I	24m <sup>2</sup>	1	2	PVC	Sim
SALA DE CRECHE II	20m <sup>2</sup>	2	2	Parquet	Sim
SALA DE CRECHE II	40m <sup>2</sup>	4	3	Parquet	Não

<b>SALA DE J.I. I</b>	38m2	2	3	Parquet	Sim
<b>SALA DE J.I. II</b>	32m2	1	3	Parquet	Sim
<b>SALA DE JI III</b>	36m2	2	2	Soalho	Sim
<b>SALA DE APOIO</b>	20m2	1	2	Parquet	Sim
<b>SALA DE ATL I</b>	32m2	1	4	Parquet	Não
<b>SALA DE ATL II</b>	20m2	2	2	Parquet	Não
<b>W.C I Creche</b>	12M2	1	2	Mosaico	3 sanitas 3 lavatórios 1 banheira
<b>W.C II Funcionários</b>	3M2		1	Mosaico	1 sanita 1 lavatório 1 duche
<b>W.C III J.I.</b>	6M2		1	Mosaico	3 sanitas 2 lavatórios
<b>W.C IV J.I.</b>	5M2	1	1	Mosaico	3 sanitas 4 lavatórios
<b>W.C V Funcionários</b>	3M2	1	1	Mosaico	1 sanita 1 lavatório 1 duche
<b>W.C VI ATL</b>	2,5M2		1	Mosaico	2 sanitas 1 lavatório
<b>W.C VII ATL</b>	3M2		1	Mosaico	2 sanitas 1 lavatório

De acordo com as normas de higiene e segurança em vigor, todas as casas de banho dispõem de saboneteiras com doseador de sabonete líquido, suporte

para toalhetes de papel descartáveis, dispositivo para desinfecção dos sanitários fora do alcance das crianças, baldes do lixo com pedal e desinfetante para as mãos dos adultos. Nas bancadas de mudas utilizam-se, sempre que necessário, resguardos descartáveis e as fraldas são depositadas em contentor asséptico. Nas salas de creche, nomeadamente no berçário e sala de 1 ano todas as funcionárias utilizam calçado de uso exclusivo nas instalações e os pais e outros visitantes deverão utilizar sapatos descartáveis.

Em relação aos acessos consideramos que as escadas que dão acesso ao primeiro andar, apesar de terem alguma inclinação, são largas e não oferecem grande perigo para as crianças desde que sejam acompanhadas de adultos. Em relação às escadas de acesso ao 2º andar consideramos que podem originar quedas, uma vez que o seu grau de inclinação é considerável. Por isso a sua utilização é sempre feita com o auxílio e vigilância dos adultos. As escadas têm corrimãos a diferentes alturas e de ambos os lados.

Os corredores são amplos, permitindo a livre circulação das crianças e fácil acesso aos WCs. Os corredores são também utilizados para colocar roupas e outros objectos de uso pessoal das crianças, através de cabides colocados ao longo das paredes.

À data de elaboração deste projeto educativo encontra-se em fase de conclusão o Plano de Prevenção Contra Incêndios.

## **CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

### ***OS FUNCIONÁRIOS***

Para 2018-2020 contamos com o seguinte quadro de pessoal:

- 5 Educadoras de infância
- 1 Animadora sócio-cultural
- 8 Ajudantes de ação educativa
- 2 Funcionárias de serviços gerais
- 1 Cozinheira

- 1 Ajudante de cozinha
- 1 Administrativa
- 1 Motorista

Ao longo dos anos receberemos também ações de voluntariado que serão definidas de acordo com o número de voluntários a integrar em actividades da instituição.

No anexo 1 apresenta-se o quadro de pessoal, com definição de categorias, de horários e no caso das educadoras o horário de atendimento aos pais.

## **AS CRIANÇAS**

O Centro de Actividade Infantil de Évora recebe crianças a partir dos 3 meses de idade. Como desenvolve a sua ação em três valências (Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres), não existe uma idade limite para a frequência dos utentes.

No anexo 2 pode ser consultada a listagem nominal das referidas crianças, sua distribuição pelas diferentes salas, bem como as datas de nascimento e nº de processo individual.

## **A FAMÍLIA**

No Centro de Actividade Infantil de Évora sempre tem contado e investido na colaboração, participação e interação dos pais e outros familiares das crianças que frequentam ou frequentaram a instituição.

Para que tal aconteça, para além dos contactos informais que os funcionários estabelecem com os familiares tentamos promover:

- Reuniões de encarregados de educação no início do ano letivo de onde se recolhem indicadores para a construção ou reformulação do Projecto Educativo.

- Reuniões com os encarregados de educação sempre que surja um projecto ou iniciativa em que seja necessário e haja interesse no envolvimento da família
- Participação da família em momentos de convívio diversos como sejam: a Festa de Natal, a Festa da família, Festa de fim de ano.
- Um clima de constante diálogo para que a resolução de problemas seja facilitada e para que a participação da família na vida da instituição seja uma realidade constante.

## **CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO**

### ***AS ACTIVIDADES EXTRA CURRICULARES (2018-19)***

Este ano letivo, à semelhança do que se tem verificado em anos anteriores, foi feita uma consulta aos Encarregados de Educação acerca das actividades extra curriculares a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

Estas actividades são facultativas, sendo algumas monetariamente suportadas pelo CAIE e outras pelos Encarregados de Educação.

Este ano serão desenvolvidas as seguintes actividades:

Expressão motora – Prof<sup>a</sup> Cristina Quitéria – Creche e Jardim de Infância

Adaptação ao meio aquático – Every Body – Creche e Jardim-de-infância

### ***COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES***

O CAIE tem, ao longo dos anos dado início e consolidado a protocolos de cooperação com diversas entidades, nomeadamente:

- Universidade de Évora
- Escola Profissional da Região Alentejo
- Outras escolas e entidade de formação profissional

Para além dos acordos de cooperação o CAIE mantém parcerias com a CME, a Associação Chão dos Meninos e o Instituto de Emprego e Formação Profissional e está disponível para, numa postura de abertura à vida comunitária, aceitar outras parcerias desde que se considerem de interesse para a vida da instituição e prossecução dos objectivos a que se propõe.

## **OBJETIVOS**

O Centro de Actividade Infantil de Évora tem, de acordo com a mensagem expressa nos seus Regulamentos Internos, como linhas orientadoras da sua dinâmica, alguns objetivos que todos consideramos de extrema importância tendo em conta o contexto educativo e social em que se desenvolve a sua acção. A concretização destes objetivos deverá ter sempre em conta cada criança como ser individual e único que é.

Assim consideramos prioritário:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, através de um atendimento individualizado, proporcionando-lhes condições de bem-estar e segurança;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo desenvolvimento e aprendizagem das crianças, incentivando a participação das famílias no processo educativo e estabelecendo relações de efetiva colaboração com a comunidade;

- Desenvolver e estimular na criança o sentido de cooperação e responsabilidade através da integração em grupos, tendo em conta que esta cooperação e integração devem ter como base um processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar à criança o contacto com o mundo exterior, incentivando o espírito de observação, desenvolvendo a sua capacidade crítica e responsabilidade cívica, potenciando a educação para a cidadania;
- Desenvolver o respeito pela natureza e o meio que nos rodeia, através de uma aprendizagem activa e um contacto directo que permita à criança interiorizar os valores defendidos numa verdadeira educação ambiental;
- Despertar na criança a curiosidade e o pensamento crítico para que desenvolva capacidades reflexivas que provoquem o questionamento e a resolução de problemas;
- Proporcionar e estimular na criança o desenvolvimento da sua capacidade criadora, abrindo espaço para as suas várias formas de expressão;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Permitir o acesso e a interacção com as novas tecnologias, tirando delas o maior rendimento, pois consideramo-las um recurso com bastantes potencialidades;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência ou situação de maus tratos assegurando o seu encaminhamento adequado.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

- Apoiar a família através de fornecimento de refeições e de prolongamentos de horários com atividades de animação sócio-educativa.

## **DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

Um caminho que começámos a trilhar em 1999 foi a implementação do MODELO CURRICULAR HIGH-SCOPE (anexo 3). Este é um caminho que continuaremos a percorrer a ritmos variáveis e de acordo com os interesses e motivações de cada educador e de cada grupo.

Para além da referência curricular do modelo supra citado toda a equipa técnica do CAIE fundamenta a sua acção educativa nas ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO PRÉ –ESCOLAR, pois considera que neste documentos estão definidas as bases do trabalho numa sala de Jardim de Infância mas podemos igualmente transpô-las, com as devidas adaptações, para as valências de Creche e Actividades de Tempos Livres.

## AVALIAÇÃO

A avaliação é uma das preocupações da equipa educativa do CAIE. Concordamos que

avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da acção para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento” (M.E., p. 27).

Partindo deste pressuposto pretendemos desenvolver um currículo, através da planificação, da organização e da avaliação do ambiente educativo, bem como das actividades e projetos curriculares com vista à construção de aprendizagens integradas, avaliando numa perspectiva formativa, a intervenção, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo (Perfil Específico de Desempenho do Educador de Infância, [Decreto-Lei nº 241/2001](#), de 30 de Agosto).

Pretendemos assim que a avaliação se constitua um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento/regulação da acção educativa, permitindo analisar o percurso efectuado, na sua globalidade e perspectivar o futuro. Pretendemos, igualmente, reforçar a interacção entre o jardim-de-infância, a família e a escola, pelo que todo o processo avaliativo se deve suportar no diálogo e comunicação dos resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso, devendo ficar acessível para consulta no estabelecimento.

Da mesma forma, também em relação à valência de creche temos a preocupação de avaliar para podermos adequar de forma sistemática, suportada e fundamentada a acção educativa. Continuaremos a aprofundar

algumas das metodologias sugeridas no Manual de gestão da qualidade da Creche, pois merecem da nossa a maior atenção, uma vez que se encontram em sintonia com os pressupostos apresentados em relação ao Pré-escolar.

## **PROGRAMA ECO-ESCOLAS**

O Programa Eco-escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente (<http://ecoescolas.abae.pt/sobre/quem-somos/> em 19/10/15).

O Centro de Actividade Infantil de Évora recebe da Associação Bandeira Azul da Europa o Galardão Eco-escolas desde 2005, tendo este ano obtido a sua 14ª Bandeira Verde. O Programa Eco-Escolas pretende encorajar ações e reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Este ano serão abordados temas como: a água, a energia, os resíduos sólidos urbanos, o ruído e a biodiversidade.

## **PROJETO CRESCER COM A MÚSICA – FOCO MUSICAL**

A Foco Musical é uma instituição com um projeto que visa estabelecer parcerias com as escolas de primeiro ciclo do ensino básico e jardins-de-infância, numa perspectiva de sensibilização das crianças para a expressão musical. Desde há 15 anos que o CAIE estabeleceu um protocolo de colaboração com esta instituição, garantido assim, que todas as crianças têm

acesso a uma primeira abordagem ao mundo da música. Assim contaremos semanalmente com um professor de música que proporcionará às ao grupo diversas atividades no âmbito da expressão musical. Para além destes momentos semanais, teremos ainda a oportunidade de assistir a espetáculos e gravar um cd.

## **EDUCAR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Há alguns anos que temos vindo a tomar consciência da relevância que a educação de infância pode e deve ter em relação ao desenvolvimento sustentável. Tal deve-se ao facto de sermos, como já foi referido uma eco-escola, mas também devido ao facto de termos ao longo da nossa existência lutado com dificuldades estruturais ao nível das instalações e uma situação financeira frágil. A emergência da educação para o desenvolvimento sustentável nas suas diferentes vertentes (cultural e social, ambiental e económica) foi-se tornando uma força motriz da ação educativa, sendo neste momento fundamental para o desenvolvimento curricular do CAIE.

Apesar das instalações serem num 1º andar, o facto de nos situarmos no centro histórico da cidade, uma *mais valia* em termos de diversidade cultural, encontramos-nos, junto de equipamentos aos quais se podemos recorrer com relativa facilidade, como sejam a Biblioteca Pública, o Museu, a Universidade de Évora, a Fundação Eugénio de Almeida e diversos espaços verdes.

(...) a organização do ambiente educativo na relação com o meio envolvente constitui o suporte do desenvolvimento curricular. Só este processo articulado permite atingir um outro objetivo que deverá atravessar toda a educação pré-escolar: *despertar a curiosidade e o espírito crítico* (M.E., 1997, p.22).

Como é realçado neste excerto das OCEPE, conceber a organização do ambiente educativo abrangendo o meio envolvente pode ser um excelente ponto de partida para ajudar as crianças a despertarem para o mundo à sua volta e, ao mesmo, desenvolverem uma relação de pertença à comunidade.

Por isso e tentando ultrapassar constrangimentos estruturais, temos, ao longo dos anos canalizado as nossas energias no sentido de encontrarmos soluções que proporcionem às nossas crianças a articulação entre o ambiente educativo e o meio envolvente, de onde destacamos a utilização de espaços cedidos pela autarquia para a construção e manutenção de hortas biológicas, de espaços verdes na zona envolvente e a Biblioteca Pública de Évora. A mobilização de alternativas no exterior é hoje, mais que uma necessidade, uma opção de qualidade em educação.

A interdependência sentida pela comunidade do CAIE em relação à comunidade envolvente (autarquia, vizinhos, biblioteca, etc.) é uma experiência de vida que contribui para uma educação para o desenvolvimento sustentável não só na sua dimensão económica mas também, de forma muito vincada para a sustentabilidade social e cultural que se sedimenta na coesão das comunidades e na sua vitalidade marcada pelos níveis de participação de todos na construção de um mundo melhor.

Por outro lado sentimos também ao longo dos anos, devido à situação financeira frágil, a necessidade de gerir de uma forma sustentável os recursos materiais. Aquilo que era inicialmente uma necessidade económica, tornou-se numa prioridade em termos de educação para a sustentabilidade: promovendo a reciclagem e reutilização de materiais; reduzindo consumos; potenciando recursos; resolvendo problemas criativamente.

Desde 2012, no âmbito de uma parceria com a Universidade de Évora que integramos o Projeto “Construir a Sustentabilidade a partir da Infância”, projeto integrado num projeto internacional Educação e Desenvolvimento Sustentável na Infância (EDSI).

O projeto EDSI é coordenado por John Siraj-Blatchford e Ingrid Pramling Samuelsson da Universidade de Gotemburgo e presidente da Organização Mundial de Educação Pré-escolar (OMEP), é coordenado em Portugal por Assunção Folque e tem a participação de diversos países parceiros: Brasil, Turquia, Suécia, Noruega, Reino Unido, Coreia e Quênia, Austrália, China.

O Projeto EDSI tem como objetivos:

- Desenvolver uma subescala de avaliação da qualidade da educação para o desenvolvimento sustentável em jardim-de-infância, segundo o

modelo da ECERS – escala de Avaliação do Ambiente em Educação pré-escolar internacionalmente reconhecida.

- Promover e disseminar boas práticas na área da EDS em jardins-de-infância, de diversos países com contextos socioeconómicos e culturais diversos.

A nossa experiência acumulada refletida em colaboração com outros Jardins de Infância de Évora e dos diversos países envolvidos contribuiu já para a elaboração do instrumento de autoavaliação e promoção da qualidade das práticas de educação para o Desenvolvimento Sustentável. A escala da OMEP 'Avaliação do ambiente para o Desenvolvimento Sustentável na Educação de Infância' utiliza os mesmos procedimentos metodológicos da Early Childhood Environment Rating Scale – Revised (ECERS-R) (Harms, Clifford and Cryer, 1998), em português Escala de Avaliação do Ambiente em Educação de Infância. A escala **ERS-SDEC** (anexo 4) pode ser utilizada por profissionais de educação de Infância para avaliar e regular a implementação de um curriculum na área da educação para o desenvolvimento sustentável e, assim, ajudar os educadores e as equipas a identificarem áreas prioritárias de intervenção. Esta escala está a ser objeto de investigação e a ser utilizada por muitos educadores em diversos países com o objetivo de a rever e melhorar. Não é por tal um instrumento acabado. <http://www.worldomep.org/en/esd-scale-for-teachers/>

No CAIE, ao longo dos anos, muitos têm sido os desafios face à resolução de problemas relacionados com os aspetos já evidenciados. No entanto, uma coisa é certa: Se há uns anos eramos aquilo que podíamos ser, hoje somos, cada vez mais aquilo que queremos ser. Foram essas condicionantes que nos levaram a encontrar formas de sustentabilidade que em si se identificam com práticas de qualidade em educação de infância e as quais nos propomos intencionalizar valorizando:

- A aprendizagem pela ação
- A educação ambiental
- A formação de cidadãos ativos e interventivos na comunidade, constituindo-se agentes de mudança hoje e no futuro.

## **FORMAÇÃO**

O Centro de Actividade Infantil de Évora tem mantido uma crescente preocupação em proporcionar ao pessoal que nele trabalha formação específica em diversas áreas. Deste modo, sempre que surjam oportunidades e propostas do exterior para que possamos investir na formação dos nossos funcionários aproveitá-las-emos, desde que daí advenham benefícios tanto para a instituição como para o próprio funcionário.

Iremos promover momentos de formação alargados à comunidade, nomeadamente aos Encarregados de educação e outros familiares e amigos. Assim, e de acordo com as necessidades identificadas por encarregados de educação e pessoal da instituição, estão previstos para o presente ano letivo formações nas seguintes áreas:

- Apresentação e aprofundamento do Modelo Curricular High-scope
- Educar para sustentabilidade
- Aspetos de aprendizagem da língua materna
- Gestão de conflitos interpessoais

## **REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

Serão realizadas com periodicidade mensal, reuniões entre a direcção e o corpo docente do CAIE. Para além destes momentos serão realizadas semanalmente reuniões da equipa educativa.

No final do ano letivo, realizar-se-á um momento de avaliação do projeto, para que, a partir dela, se possam delinear as orientações de trabalho do ano seguinte.

Será importante que de todos estes momentos resulte um registo escrito, não só para memória futura, mas também para que estes momentos sejam cada vez mais encarados como uma realidade institucional. Assim será um dossiê de onde constará um resumo de cada encontro, bem como a documentação nele tratada e que consideremos ser de interesse consultar posteriormente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho Nacional de Educação – CNE (2011). Recomendação n.º 5/2011. Educação para o Risco.

Folque, M. A., Tomás, C., Vilarinho, E., Fernandes-Homem, L., Santos, L. & Sarmento, M. (2015). Pensar a educação de Infância e os seus contextos. *Cadernos de Educação de Infância*, 105, 4-25.

Folque, M. A. & Oliveira, V. (no prelo). Education for Sustainable Development in Portugal: the mediation of improvements with the ERS-SDEC . In Siraj- Blatchford, John, Park, E., & Mogharreban, C. (Eds.) (Forthcoming) Developing a Research Programme for Education for Sustainable Development in Early Childhood, Springer.

Hohmann, M. e D. P. Weikart. (2011). Educar a Criança. (6.ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Post, J. e Hohmann, M. (2003). Educação de Bebés em Infantários: Cuidados e primeiras aprendizagens (4.ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Bulbenkian .

Ministério da Educação (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: DEB

Silva, I., Maques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

## **ANEXOS**

Nota: os anexos são disponibilizados presencialmente e caso se justifique a sua consulta, pois a maioria contém dados confidenciais, utilizados para efeitos de organização interna.